

*As turbas, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em [língua] licaônica: os deuses, que se assemelham a homens, desceram a nós. E chamavam a Barnabé de Zeus, e a Paulo de Hermes, visto que ele era o que comanda a palavra. O sacerdote de Zeus, cujo [templo] estava diante da cidade, trazendo touros e coroas para os portões, queria, com as turbas, sacrificá-los. Os Apóstolos Barnabé e Paulo, ao ouvir [isso], vestes, correram para a turba, gritando e dizendo: varões, por que fazeis estas [coisas]? Nós também somos homens sujeitos aos mesmos males que vós, e estamos evangelizando a fim de vos voltardes destas [coisas] vãs ao Deus vivo, que fez o Céu, a Terra, o mar e todas as [coisas] que [há] neles. Aquele que, nas gerações passadas, permitiu todas as nações andarem nos seus próprios caminhos. No entanto, não deixou a si mesmo sem testemunho, fazendo o bem, dando-vos chuvas do Céu e estações frutíferas, e enchendo os vossos corações de alimento e júbilo. Dizendo isso, [ainda] com dificuldade impediram as turbas de lhes oferecer sacrifícios.*

Atos  
14:11 a 18

79

## **Triunfo em Listra**

Muitas pessoas se ajoelharam. Outras correram aos quatro cantos de Listra para anunciar que o povo havia recebido a visita dos deuses. A praça encheu-se em poucos minutos. Todos queriam ver o mendigo reintegrado nos seus movimentos livres. Espalhou-se o sucesso, rapidamente. Barnabé e Paulo eram Júpiter e Mercúrio descidos do Olimpo. Os Apóstolos, jubilosos com a dádiva de Jesus, mas, profundamente surpreendidos com a atitude dos licaônios, perceberam logo o mal-entendido. Em meio do respeito geral, Paulo subiu de novo à

tribuna improvisada, explicando que ele e o companheiro eram simples criaturas mortais, realçando a misericórdia do Cristo, que se dignara ratificar a promessa do Evangelho naquele minuto inesquecível. Debalde, porém, multiplicava os seus esclarecimentos. Todos lhe ouviam a palavra genuflexos, em atitude estática. Foi aí que um velho sacerdote, paramentado segundo os hábitos da época, surgiu inesperadamente, conduzindo dois bois engrinaldados de flores, com ademanos e medidas solenes. Em voz alta, o ministro de Júpiter convida o povo ao cerimonial do sacrifício aos deuses vivos.

At  
14:11 a 18

Paulo percebe o movimento popular e, descendo ao centro da praça, grita com toda força dos pulmões, abrindo a túnica na altura do peito:

— Não cometais sacrilégios!... Não somos deuses... Vede!... Somos simples criaturas de carne!...

Seguido de perto por Barnabé, arrebatada das mãos do velho sacerdote a delicada trança de couro que prendia os animais, soltando os dois touros pacíficos, que se puseram a devorar as verdes coroas.

O ministro de Júpiter quis protestar, calando-se em seguida, muito desapontado. E entre os mais extravagantes comentários, os missionários bateram em retirada, ansiosos por um local de oração, no qual pudessem elevar a Jesus seus votos de alegria e reconhecimento.

— Grande triunfo! — disse Barnabé quase orgulhoso. — As dádivas do Cristo foram numerosas, o Senhor lembra-se de nós!...

Paulo ficou pensativo e redarguiu:

— Quando recebemos muitos favores, precisamos pensar nos muitos testemunhos. Penso que experimentaremos grandes provações. Aliás, não devemos esquecer que a vitória da entrada do Mestre em Jerusalém precedeu os suplícios da cruz.

O companheiro, considerando o elevado sentido daquelas afirmações, entrou a meditar em profundo silêncio.

Loide e a filha estavam radiantes. A cura do aleijado conferia aos mensageiros da Boa-Nova singular situação de evidência. Paulo valeu-se da oportunidade para fundar o primeiro núcleo

do Cristianismo na pequena cidade. As providências iniciais foram tomadas na residência da generosa viúva, que pôs à disposição dos missionários todos os recursos ao seu alcance.

Tal como em Nea-Pafos, estabeleceram em um casebre muito humilde a sede das atividades de informações e de auxílio. Em lugar de João Marcos, era o pequeno Timóteo quem auxiliava em todos os misteres. Numerosas pessoas copiavam o Evangelho, durante o dia, enquanto os enfermos acorriam de toda a parte, carecidos de imediata assistência.

At  
14:11 a 18

*(Paulo e Estêvão. FEB Editora. Segunda parte — Cap. 4, p. 325 a 326)*